

Juros devem ficar elevados por meses

Lacerda acredita que o governo deve começar a reduzir as taxas a partir do fim de março

REGINA PITOSCIA

A manutenção das taxas de juro em níveis elevados não vai durar dias, como era possível supor anteriormente, mas meses. Essa é a opinião do presidente do Conselho Regional de Economia, Antônio Correa de Lacerda. Além disso, ele lembra que a queda desses juros, quando ocorrer, não deverá ser processada de uma só vez, mas de forma gradual.

Lacerda estima que os juros devem ficar nos atuais níveis até o fim de março. Mas como há o tempo de ajuste para baixo, é possível prever tempos difíceis no primeiro semestre de 98, com evolução da economia mais modesta que a deste ano.

Para o economista, a turbulência no Sudeste Asiático está obrigando o governo a manter os juros elevados,

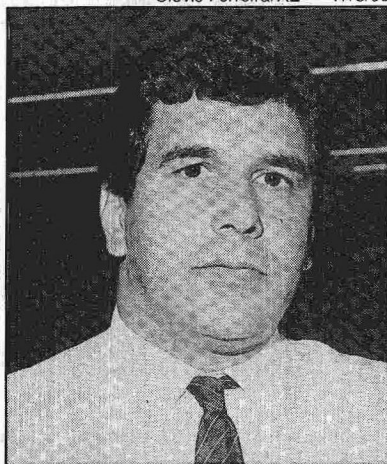
como forma de evitar maior saída de dólares do País. Nessa conjuntura, o melhor a fazer é aplicar o dinheiro e adiar as compras. É que, dessa forma, será possível esticar esse dinheiro, com uma remuneração atraente à base de juros, para comprar mais tarde e, muito provavelmente, em condições bem mais favoráveis. As dificuldades para vender devem levar o comércio a fazer promoções.

Ao mesmo tempo, é preciso fugir dos juros cobrados no cheque especial, cartão de crédito, crediário, etc., e esperar o aumento dos índices de desemprego.

Para o presidente do conselho, não ficam descartadas medidas que venham a inibir a saída de capitais, como limitações no cartão de crédito internacional e no volume de moeda a ser levado em viagens ao exterior.

Segundo Lacerda, o governo deverá evitar a todo custo mudanças na política cambial, por razões técnicas e eleitorais. O objetivo principal é a manutenção da estabilidade econômica.

Clovis Ferreira/AE — 17/3/90



Lacerda: melhor adiar o consumo